



Correio de Oeiras

JORNAL DOS INTERESSES GERAES

ANNO I — NUMERO 8

Red. e Officina—L. do Commercio

EDICTOR— JOÃO SOARES

GERENTE— ORLANDO BARBOSA DE CARVALHO

PIAUHI— OEIRAS, 15 DE MAIO DE 1909.

Anno..... 35000

Semestre..... 55000

PAGAMENTO ADEANTADO

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO
Correio de Oeiras

Rio 3.

Noticias telegraphicas procedentes de Lisboa annunciam fortes abalos de terra, sentidos em Benevento.

Rio 4.

Com todas as formalidades do estylo foi aberta a sessão do Congresso Nacional. A mensagem Presidencial affirma ampla cordialidade de nossas relações com o estrangeiro.

Rio 4.

Chegam despachos alarmantes de Goyez. O Presidente e vice Presidente daquelle remoto Estado renunciaram o mandato, assumido pelo governo o presidente do Senado. Consta que o Dr. Affonso Penna solicitou ao Congresso a intervenção da força federal.

Rio 8.

Tomaram posse legal dos cargos de Director Geral dos Correios, o dr. Clodomiro Pereira da Silva e dos Telegraphos o dr. Antonio Olyato, em substituição ao dr. Euclydes Barrozo, eleito e reconhecido deputado federal pelo Estado do Ceará.

Rio 9.

Per occasião das festas commemorativas do 1.º de Maio em Buenos Ayres houve grande conflicto, succumbindo policiaes e populares.

Rio 10.

O Dr. Seabra deputado pela Bahia tendo sido convidado para leader da maioria da Camara, declinou da honrosa distincção declarando que preferia gozar inteira liberdade de acção

Rio 10.

O notavel brasileiro Senador Ray Barbosa foi eleito vice-presidente do Senado e Dr. Carlos Peixoto, Filho, presidente da Camara.

Rio 11.

Chegou ao Tejo o destroyer Amazonas, possante vaso de guerra da nossa marinha, construido recentemente na Europa

Therezina 12.

Ante hontem desembarcou em o nosso porto D. Joaquim, bispo decessano, sendo recebido festivamente e com numerosa multidão.

Therezina 12.

Consta que o Senado deo parecer favoravel ao Dr. Ribeiro Gonçalves, eleito Deputado e Senador por este Estado nas ultimas eleições federaes.

Therezina 14.

Circulou nesta Capital um bello e bem escripto folheto denominado «Serpente Negra». A bandeira que as Senhoras Therezinienses offercem ao destroyer Piauí está muito bem trabalhada e seguirá em rico estojo com a respectiva dedicatória.

Festas Religiosas

Iniciaram-se os festejos do mes Mariano na Matriz desta cidade no dia 7 do corrente, com brilhantismo e frequencia de grande numero de devotos.

A 22 do mesmo mez começará tambem, terminando-se a 31 a imponente festividade da Victoria, cuja excelsa padroeira.

O Reverendo Párocho, Aristheu do Rêgo Barros ao dar começo a comemoração da primeira festa, a que nos referimos, em ligeira allusão dirigio-se aos fiéis exortando-os aos bons principios da moral e fé religiosa.

Que o bom Padre continue a proceder assim obtendo resultado das suas praticas, são os nossos votos.

Baptizado

A 12 deste, festivamente, foi levado a pia baptismal o innocente e galante filhinho do nosso illustre assignante e amigo dedicado, Cap. José Luiz de Moura Siqueira, que, acompanhado de sua exm. esposa D. Maria da Conceição Siqueira, esteve alguns dias entre nós.

Foram paronymphos do interesse santissimo Siqueira, nosso distincto companheiro e amigo Coronel Alano Belleza e sua acatadissima consorte D. Clotilde Belleza.

Nossos effusivos parabens.

DATA MEMORAVEL

De todas as grandes datas de nossa existencia politica, de todos os grandes feitos de nossos valorosos soldados, nenhum é tão luminoso e tão digno de veneração como o de 13 de Maio de 1888.

Ha vinte e um anno, no dia de hoje, a Princeza Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, sancionou a aurea lei de 13 de Maio, que extinguiu para sempre a escravidão em todo o nosso vasto paiz.

Mas, nem se diga que essa resolução da então Princeza Imperial, tenha sido inspirada pelos seus sentimentos de confraternisação.

Não, é preciso que o povo se recorde dos altos acontecimentos politicos que rodeavam o Imperio, e verá, que o acto da Princeza D. Izabel, não foi mais do que uma conquista das opiniões abolicionistas e indomáveis que grassavam em todo o Brazil.

De mui longe vinha sendo trabalhada a reivindicação da raça negra, mas, difficuldades insuperáveis e multiplas, detinham os seus denuddados batalhadores, de modo q' só ha muito custo e com enormes sacrificios conseguiam attingir ao alvo desejado.

Em 1872, porem, o eminente Visconde do Rio Branco, rompendo com os preconceitos dos Conservadores, e servindo-se da sua valiosa influencia junto ao Governo Imperial, auxiliado pelo partido Liberal, o maior factor das ideas abolicionistas, conseguiu passar a lei de 28 de Setembro d'aquella anno, que teve por fim estancar a fonte da escravidão; mas, não era o bastante ainda.

E muito tiveram que soffrer os nossos irmãos, pela culpa de Deus os ter feito com pelles negras.

Por todas as Provincias do então Imperio brasileiro, organisaram-se clubs, crearam-se comitê; crearam-se jornaes propagandistas da abolição, e de todos os lados, quer da imprensa, quer da tribuna parlamentar, quer em conferencias publicas, quer emfim da magistratura, começava-se a lucta mais severa, mais sublime e brilhante que se pode encontrar na historia da civilisação de um povo, e que teve por epilogo a reintegração dos direitos de uma raça que viveu secularmente oprimida e desprestigiada.

A lei de treze de Maio de 1888, é pois, uma synthese de enormes sacrificios, de enormes trabalhos de uma pietade brilhante de luctadores invictos, e que neste momento não podem ser esquecidos, e por isso é que em nossa imaginação, vemos, ainda hoje, no auge do entusiasmo pela cauza santa que patrocinaram, os vultos gloriosos de Visconde do Rio Branco, José de Alencar, Joaquim Nabuco, Visconde de Paranaguá, José Mariano, José do Patrocínio, Barros Sobrinho, José Maria e José Manoel de Freitas, o primeiro magistrado que julgou caduca a pena de açoites, em face da lei de 28 de Setembro já referida, e por cujo motivo, deu-lhe o Sr. de Cotigipe, o titulo de Juiz Prevarificador.

A esses vultos eminentes muitos outros vieram-se juntar, e numa acção firme e valorosa, marcharam, até que surgiu a aurora da liberdade por elles sonhada.

Mas é preciso dizer, que, só depois desse assédio e da desobediencia do exercito sublimemente abolicionista, que recuzou-se a captura dos escravos nos serrões de S. Paulo, e temendo maior desprestigio, a Princeza Imperial, em um golpe que mais visava a segurança de seu imperio do que o reconhecimento dos direitos d'uma raça por ella

até então deprimida, sancionou a lei que apagou para sempre a mancha mais negra que existia na historia de nossa civilisação.

Foi pela segurança do Imperio e não pelos sentimentos de altruísmo e democratisação da Princeza Imperial, que tivemos a abolição da escravidão humana, em nosso paiz. Por tanto, todo o nosso reconhecimento de amor e civismo consagremos aos heroes da cruzada abolicionista; quer aos que se foram para as regiões de além-tumulo, quer aos que vivem entre nós, na lucta constante pelo engrandecimento moral de nossa chara patria, e não aquella que teve a honra de ser Princeza Imperial do Brazil.

Salva 13 de Maio!

Coiras á Noite

CÃES VAGABUNDOS

Não se pode bem precisar o numero de cachorros que vagueiam nas ruas desta cidade e que, sobretudo á noite perturbam de modo infreque o socego publico.

A praça do mercado, então, ao que parece e ao que observamos, assáz incommodados, é o ponto para onde converge toda essa matilha de ladradores infernaes e dissolutos que azucrinando os nossos ouvidos nos inquietam, e nos impedem de gozar o somno reparador das lides diurnas.

Não é possível que continuemos a supportar essa musica tormentosa e cruel, e, certos de que seremos attendidos, appellamos não só para os dignos possuidores de tão importunos animaes, como tambem para o incansavel Intendente Municipal, nosso Exm^o. amigo Coronel Alano Belleza.

FLORES OEIRENSES

XI

De umá Flor meiga e formosá
Morena, alegre e gentil,
Franza, esbelta e graciosa,
Quero traçar o perfil...

Tem uma aimá de eleição
Cuja bondade excessiva
Prende, avassala, captiva
O mais duro coração.

Mora na rua mais triste
Das ruas d'esta cidade:
Nem sei como ella resiste
Aquelle airóz soledade.

Tem trez irmás todas bellas,
Mas previno ao leitor que
Foi a mais velha d'entre ellas
Que quiz perfilar o

T...

XII

Alta e esbelta, é a perfeitissima
encarnação da elegancia.

Seus cabellos naturalmente anne-
lados, quando soitos e esparsos pe-
los hombros, como que parecem
meigamente acariciar-lhe os contor-
nos delicados.

Testa meridional, um tanto vas-
ta, porem intelligente, nella a Di-
vidade deixou traçada pelo seu au-
gusto delo num semi-invisível si-
gnal a prova inconcussa de seu pri-
moroso e inegalavel trabalho.

Este vestigio inillodível, que em
outra qualquer poderia prejudicar
a formosura, na minha gentil perfila-
da; merecedora por certo de di-
amantinas pennas, constitue um no-
vo encanto, um novo attractivo,
que se vem juntar a multissimos
outros, que a exornam e fazem-na
saliente em nosso meio.

Nas frescas rosas magicamente
fragrantes de suas faces se entre-
vê a serenidade de espirito.

Em seus labios rubicundos um
observador prespicaz notará o esvoa-
çar de um fugaz e quasi-impercep-
tível sorriso ironico e gracioso—re-
sultado logico da sobrançeria e ma-

gestade que lhe dá a consciencia da
sua belleza peregrina.

Falla ligeira; voz argentina, vi-
bratil e metallica, porem harmonica
e sonora.

Halito perfumado como a briza
embalsamada dos odores das mais
olentes flores campezinias.

Collo alabastrino; braços escul-
pturaes e superiormente torneados;
mãos aristocraticas, finas; corpo
airoso, formado de uma só
linha correctá, suave e pura;
cinctura de syphide, e talhe mais
que elegantissimo, se é possível.

Quando vestida de vaporosas rou-
pagens, ás quaes dá reconhecida
preferencia, anda em passo de walsa,

vae ella neste manso e desartifi-
cioso deslizar—

“Almas pizando, coração fe-
riudo.”

Oger.

RETRILHANDO

I

MALVINA

Para o Pennaforte

Loira, bem loira, assim como tu estrella
Prende de brilho forte e resplendente,
A sua trança setinosa e bella
Enlaça e prende o coração da gente.

Nos corajinos, roseos labios della
Brinca um sorriso angelico, innocente...
Que é mui feliz, sabe-se logo ao vel-a,
A pura, casta, meiga, intelligente...

Tem na sua voz mais doce que as verbenas
(A mais linda de todas as morenas).
Ma's harmonias do que mil poemas,

E os seus olhos azues e fascinantes
Scintilam muito mais de que brilhantes,
Captivam muito mais do que vis algemas.

L. Rego.

VARIAS

Em visita a sua Exm^a familia,
acha-se em nosso meio o digno e
sympathico amigo Coronel José Eu-
sebio de Carvalho, a quem manda-
mos nosso cartão de boas vindas.

—Tronxeram-nos suas despedidas
nossos patricios, os intelligentes ir-
mãos Raymundo Pennaforte Sá; e
José Nogueira Sá o primeiro conbe-
cido collaborador desta foíha, tendo
seguido ambos para Therezina com
o fim de continuar os seus estudos.

—Depois de alguma demora nes-
ta cidade partio tambem para The-
rezina o distincto oeirense segundo
tenente, Benadicto Passos de Carva-
lho.

—Com o mesmo destino foi, a
companhada até Amarante pelo seu
cunhado, nosso apreciado assignante
Capitão Menandro Mendes, a gentil
senhorita Elvina Ferrás.

—No intuito de encontrar-se com
sua Exm^a Irmã D. Mariquinha No-
gueira partio para Amarante, em
companhia de seu irmão Capitão
Homero Régo, tendo chegado hontem
a amavel senhorita Jerusa Régo.

—Em visita especial a sua estima-
da nora D. Anathalia de Carvalho, q'
continua gravemente enferma, veio
de Amarante a Exm^a matrona D.
Julia de Carvalho Gonçalves, mãe
do nosso gerente, e esposa do nosso
infatigavel collaborador e correspon-
dente Coronel Raymundo Barbosa
de Carvalho.

—Falleceo, victima de uma syn-
cope cardiaca, na cidade de Floria-
no, a veneranda Sr^a D. Umbelina
de Freitas, mulher, mãe e tia dos
nossos importantes amigos Coronels
Francisco Emigdio de Freitas, José
Manoel de Freitas, Benjamim Augus-
to de Freitas e Dr. Joaquim Freitas,
aos quaes, bem como a todos os
membros da sua digna familia, apre-
sentamos nossas sinceras condolenci-
as.

—Regressou á cidade de Floriano
o notavel medico piauhjense, que
tambem nos honra com a sua assig-
natura, Dr. Euripides de Aguiar.

—Acha-se em Oeiras, de passagem
para a cidade de Floriano, o Sr.
Arthur Lyra, viajante infatigavel e
nosso estimado assignante.

—Esteve ligeiramente comnosco,
volvendo logo a sua morada, na
fazenda S. Brádo, nosso prestavel
amigo e assignante capitão Bene-
dicto Mendes de Carvalho.

—Em transitio para Floriano passou algumas horas entre nós o distincto cirurgião dentista Antonio Mendes de Carvalho.

LITTERATURA

A influencia da Mulher

A benéfica influencia do caracter feminino é sempre em todas as relações da existencia sentida e reconhecida. Não fallo dessas mulheres distinctas, que instruem a sua época pela imprensa publica: nem daquellas cuja nobreza d'alma nos faz consagrar-lhes adoração; mas trato de uma classe mais extensa; daquellas cuja influencia é experimentada nas relações de visinha, amiga, filha, mulher e mãe.

Quem no leito do moribundo, em quanto a vida se extingue administra cuidados e desvellos, e executa o ultimo acto de caridade quando a morte se aproxima? Onde acharemos exemplos de amizade que mais adornem a nossa natureza?

Dessas amizades imperredouras, que confiam quando mesmo calumniadas, e sobrevivem á todas as vicissitudes da fortuna? Onde acharemos dedicação mais brilhante de amor filial?

Nunca vistes uma filha talvez tímida e sem meios, velar sobre a decadencia de um pobre velho pai, resistindo com heroica resignação a tudo para antecipar seus desejos, suavisar suas necessidades e sustentar seus passos tremulos até as bordas do tumulo?

Porem em caso algum a mulher exerce uma influencia tão evidente, immediata e previdente como no caso de mãe. A ella é entregue o thezouro immorttal do coração de seu filho! Sobre ella descança o cuidado dos primeiros passos desse curso de disciplina que deve formar da creatura mais debil e desamparada do mundo, um guia intrepido da criação animada e um digno adorador da Divindade.

Seus sorrisos excitam as primeiras affeições que brotam em nossos corações. Ella nutre e desenvolve os primeiros germens de nossa intelligencia.

Sopra sobre nós suas mais profundas devoções. Eleva nossas mãos sinhas e ensina nossos labios á balhuciar orações.

Vela sobre nós como um anjo da guarda e nos proteje durante muitos annos de uma idade fragil, quando não comprehendemos os mil cuida-

dos e angustias que por nós padecem. Segue-nos ainda na carreira do homem e vive em nós e nos abençoá quando já tem desaparecido ha muito da terra.

Santa Maria, 30 de Abril de 1909.

Manoel Eloy de Carvalho.

COLUMNA PAGA

OEIRAS

Das cidades centraes, tú és, a mais agradável pela tua posição topographica, pela tua salubridade, pelas tuas festas religiosas, ruidosas e bem ornamentadas, pela tua civilização, em summa, pelos teus antigos costumes de ex-metropole piuhyense, apesar das crises e vicissitudes, por que tens passado.

Sobre os teus muros echoam ainda, os foguetorios e ouvem-se as melodias das tuas duas bandas de musica. Vem-se os teus habitantes alegres com a agglomeração de visitantes, movimentando o commercio e as tuas ruas.

Já tens o telegrapho, communicando facilmente com os municipios vizinhos e os Estados que compõe a Federação Patria.

En que muito te quero, desejo ansiosamente, verte, servida por uma linha ferrea, relacionando-te com os centros populosos e adquerindo os elementos necessarios de que precisas, para o complemento de tua felicidade, de teu almejado progresso em todos os ramos de actividade humana, a que tens incontestavel e reciproco direito, como muitas das tuas co-irmãs do sul e norte, já beneficiadas pelo patriotismo do Governo Federal.

Oxalá que se traduzam em realidade as promissoras esperanças de teus filhos, realisando-se a tua futura grandeza, as tuas prosperidades physicas, moraes e intellectuaes.

8-5-909.

Aristides Ferreira.

Eleição, realisada em 31 de Maio de 1908, para Juizes e Mordomos da Festividade de Nossa Augusta Padroeira Nossa Senhora da Victoria, neste corrente anno—

JUIZES

Coronel Jesuino Luiz da Silva Moura.

Capitão Tiberio Ferreira Barbosa
D. Eliza Roza de Moura Nunes
D. Maria Josefa Clementino Martins.

Noitarios

1.º Noite

Miguel da Silva Moreira
Benedicto Gomes de Pinho

2.º Noite

D. Eulalia Clementino Martins
D. Maria das Mercês Rego.

3.º Noite

Major Francisco de Carvalho Mendes.

Theotonio de Souza Rego.

4.º Noite

D. Maximiana Ferreira Magalhães
D. Francisca Soares de Queiróz

5.º Noite

Major Francisco C. M. Brandão
Tenente Izaac Mendes da Silva.

6.º Noite

D. Maria L. de Alencar Maia
D. Aurora de Carvalho Mendes

7.º Noite

D. Raimunda Vieira Gomes
D. Helena de Carvalho Mendes

8.º Noite

Esdras Belleza
Francisco S. Linhares

9.º Noite

D. Izabel Clementino de Souza Martins

D. Maria da Purificação Martins Sá
Oeiras, 10 de Maio de 1909.

O encarregado da Festa— P.º

Aristhen, do Rego Barros— Vigario da Freguezia.